

## Dentes limpos salvam o coração

A saúde bucal não é vista com a mesma importância por todas as pessoas. Algumas consideram como estética e não como cuidado obrigatório para o bem-estar do organismo. Porém, o que poucos sabem é que as doenças periodontais, que afetam os tecidos dos dentes, atingem 20% da população brasileira, segundo a odontóloga do Vita Check-up Center, Daisy Telles. De acordo com ela, entre as mais comuns estão a gengivite e a periodontite responsáveis pela inflamação dos tecidos moles.

- A periodontite é uma doença do periodonto (região que envolve o dente) que pode ser infecciosa ou inflamatória. E nesse caso pode apresentar mobilidade e mudança de posição dentária podendo chegar a perda dos dentes. Não causa alteração óssea porque a inflamação atinge apenas a gengiva. Já na gengivite, a gengiva superficial é acometida. De 5 a 20% das pessoas com 40 anos têm periodontite. Ambos os processos são causados pela placa bacteriana que se forma sobre a superfície do dente e no sulco da gengiva, diz Daisy.

Porém, de acordo com o cardiologista Antonio Carlos Till, diretor da clínica, os males causados pela falta de cuidado com a saúde bucal vão além dos dentes.

- A saúde bucal não fica restrita aos males odontológicos. Temos uma séria relação entre saúde bucal e doenças cardíacas, pois os pacientes com periodontite correm mais risco de terem obstruções nos vasos coronarianos do



que os que têm gengivas saudáveis. Por isso o tratamento é importante, alerta.

De acordo com o médico, quando portadores de mal formações cardíacas, prolapso de válvula mitral ou valvulopatia reumática, os pacientes podem precisar de antibioticoterapia prévia a procedimentos periodontais. Isso porque, explica ele, as bactérias que causam as doenças periodontais podem alcançar a corrente sanguínea e colocar o paciente em risco para endocardite infecciosa, uma infecção que pode acometer as válvulas e outras partes do coração.

- Essas doenças dentárias devem ser levadas a sério porque as bactérias causadoras desses males podem tanto entrar na circulação sanguínea como atingir estruturas próximas como a mucosa nasal ou a sinusal, daí causando rinite, sinusite e outras complicações. Por isso são consideradas fatores de risco e devem ser diagnosticadas, tratadas e controladas pelo dentista, disse Till.

## Tecnologia do conforto

A clínica Vita Check-up Center adotou um novo sistema para a emissão de laudos, que trará conforto, rapidez e ainda mais confiabilidade para os clientes. O processo, que levou um ano e oito meses para ser implantado, já está em funcionamento e teve a supervisão da Sidetech, empresa produtora de softwares para o mercado de saúde ocupacional e qualidade de vida, com clientes em todo país. Utilizando banco de dados SQL Server e o gerador de relatórios Crystal Reports, o sistema utiliza tecnologia web e funciona na Intranet da clínica.

O sistema de laudo médico é todo automatizado e permite a importação e o armazenamento de dados direto do laboratório para os arquivos do Vita Check-up. Esta técnica reduz a margem de erro e aumenta a segurança dos dados, já que no processo de envio de informações não há interferência humana. Além disso, esse sistema permite que os documentos sejam revistos por pacientes e médicos de qualquer lugar do mundo.

- Através de senhas pessoais, médicos e funcionários podem acessar os laudos e os clientes podem consultar e imprimir seus resultados, liberados em formato PDF, pela internet. O sistema também rastreia o momento que qualquer pessoa acessou o laudo e as áreas que visualizou - explica o cardiologista Antonio Carlos Till, diretor da clínica.



## Vacina contra hipertensão arterial tem efeito duradouro

Um estudo do médico Jürg Nussberger, do Centro Hospitalar da Universidade Vaudois, na Suíça, mostrou a eficácia e a boa tolerância de uma vacina contra a hipertensão arterial em pacientes que apresentam a doença em escala de leve a moderada. A vacina permitiu o con-

trole da pressão arterial por um período de quatro meses. O princípio é a produção de anticorpos contra o angiotensinogênio, proteína que transformada em angiotensina, promove a constrição dos vasos sanguíneos podendo aumentar a pressão arterial.

O tratamento com doses elevadas do medicamento reduziu a pressão arterial medida nas primeiras horas da manhã, quando ocorre a maioria dos problemas cardiovasculares.

O controle eficiente da hipertensão tem sido prejudicado por problemas de pacientes que tomam medicamentos anti-hipertensivos. Embora muitos

medicamentos estejam disponíveis, os remédios produzem efeito em cerca de 25% dos pacientes, disse Nussberger. Esses medicamentos exigem ingestão diária, durante toda a vida. Além disso, muitos dão uma cobertura inferior a 24 horas, fazendo com que pacientes que se medicam durante a manhã, estejam descobertos na madrugada seguinte, quando há maiores casos de problemas cardíacos. Já a vacina, que tem efeito duradouro, deixa o paciente protegido em tempo integral, fazendo com que ele vá ao médico de duas a três vezes por ano e com menor risco de eventos cardiovasculares, explicou o médico.